

Sua região

O que foi notícia na semana

Informação & Serviço

ARTE SOBRE FOTOS: KKO



PRAIA (Barra da Tijuca)
Cariocas andam saudosos de curtir um dia de sol na orla da Zona Oeste, com a Pedra da Gávea ao fundo.
Fotografia: Ricardo Cassiano

Zona Oeste



FAZENDA SÃO BERNARDINO (Nova Iguaçu)
Construída em estilo neoclássico em 1875, pelo português Bernardino José de Souza e Melo, foi tombada em 1951.
Fotografia: Divulgação/Prefeitura de Nova Iguaçu

Baixada



CAMINHO NIEMEYER (Niterói)
Complexo cultural foi inaugurado em 2002, com projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, e se estende por 11 km na orla.
Fotografia: Daniel Castelo Branco/Agência O Dia

Niterói & região

Baixada

DIVULGAÇÃO

Crianças e adolescentes com deficiência auditiva durante uma aula



Suporte inclusivo para todos

► O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para alunos surdos é uma das iniciativas mais bem-sucedidas na rede municipal de ensino mageense. Por meio de jogos, desenhos, conversação e atividades educativas em grupo, os alunos aprendem Português e Libras e conhecem a função social da sua língua. Atualmente, 28 alunos são acompanhados durante o período regular escolar por intérpretes que foram capacitados por profissionais do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

A Sala Iniciação em Braille atende 18 alunos com diversos níveis de deficiência visual. A sala de recursos é totalmente adaptada para auxiliar na alfabetização e autonomia dos estudantes cegos ou com baixa visão. Também foi realizado o curso de extensão "Adaptação e Transcrição de Recursos Didáticos para Alunos com Deficiência Visual" que capacitou professores da rede com ensino de Braille.

A Educação Inclusiva é um dos pilares que sustenta a construção cívica de crianças, jovens e adultos, e assegura a formação e o acompanhamento dos estudantes com necessidades especiais de forma integrada. Em Magé, na Baixada Fluminense, a preocupação com projetos que fomentem corretamente a inclusão e com a capacitação de profissionais da educação garantem um dos pilares da Escola Viva.

A rede municipal de ensino de Magé atende, hoje, 842 alunos com necessidades especiais - 220 no primeiro distrito, 51 no segundo distrito, 8 no terceiro distrito, 49 no quarto distrito, 88 no quinto distrito e 426 no sexto distrito. Além das políticas públicas direcionadas a estudantes carentes de inclusão, o fomento à integração dentro das escolas também ocorre a partir da cartilha de "Flexibilização e Adaptação Curricular", implementada pela Secretaria

Magé dá aula quando assunto é políticas de Educação Inclusiva

Cidade propõe medidas de inclusão a alunos portadores de necessidades especiais em toda a rede pública de ensino

de Educação de Magé.

Atualmente, cerca de 630 alunos portadores de necessidades especiais da rede são atendidos por 330 profissionais de educação capacitados. Segundo o prefeito Rafael Tubarão (PPS), a Educação Inclusiva integra o Plano Municipal de Educação, e o governo estrutura ações

para que se mantenha como referência no acompanhamento de alunos portadores de necessidades especiais.

"Estamos recebendo muitos alunos que estavam em escolas particulares graças ao trabalho inclusivo que realizamos na rede municipal de educação pelo suporte que nós damos aos

alunos especiais e que agrade aos pais e responsáveis", afirma o prefeito.

Os programas inclusivos foram aprofundados ainda em 2017, com a inauguração do Centro Municipal de Atendimento Especializado, o CMAE, local em que os alunos ganharam reforço nos equipamentos de apoio

e aprendizado, juntamente com suporte em saúde com especialistas e nove serviços para desenvolver e melhorar o desempenho escolar. Em 2018, foi aberto o CMAE Azul, para atender exclusivamente alunos com o Transtorno do Espectro Autista e, ao todo, as duas unidades atendem mais de 300 alunos.

CAPACITAÇÃO

Fundec oferece cursos tecnológicos on-line

A Fundação de Apoio à Escola Técnica Ciência e Tecnologia de Duque de Caxias (Fundec), por meio da sua plataforma de Ensino a Distância, oferece anualmente 152 mil vagas para os cinco cursos on-line disponíveis: Alfabetização Digital, Empreendedorismo, Fundamentos em Segurança Cibernética, Introdução à Segurança Cibernética e Introdução à Internet de Todas as Coisas.

O aumento pela procura dos cursos na modalidade a distância foi de 110% em relação ao ano de 2019, com uma rodada a mais. Em novembro a Fundec dá início ao oitavo e último período de matrículas em 2020.

Os cursos on-line se tor-

No dia 16 de novembro serão abertas inscrições para 19 mil vagas restantes no ano

naram uma alternativa eficaz de profissionalização e capacitação para os moradores de Duque de Caxias e cidades vizinhas, pois as aulas presenciais estão suspensas desde março, devido à pandemia de Covid-19.

Os cursos oferecidos pela Fundec são fundamentais para os alunos que ficaram afastados das aulas presenciais por causa da pandemia.

Através deles é possível ter acesso a conteúdos de qualidade com tutores qualificados, que compartilham conhecimento por meio desse formato de aprendizagem.

Restam ainda 19 mil vagas que serão disponibilizadas a partir do dia 16 de novembro, ou seja, mais uma oportunidade de capacitação para quem não conseguiu se matricular neste ano. Todos os cinco cursos que a Fundação oferece possuem certificado, o que facilita a entrada para o mercado de trabalho.

De acordo com o presidente da Fundec, professor Joilson Cardoso, a tecnologia trabalha em conjunto com o ensino a fim de levar educação através da Internet, per-



Em novembro a fundação abrirá mais 19 mil vagas em cursos a distância

mitindo que os matriculados nos cursos tenham praticidade na hora de aprender.

"O ensino a distância é uma alternativa interessante para estudantes que procuram se especializar e precisam otimizar seu tem-

po. A modalidade permite a flexibilização em relação ao horário de estudo, podendo o aluno escolher o melhor horário para se dedicar ao estudo, além de estudar onde quiser", completou o presidente.

DIVULGAÇÃO

Baixada

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Ônibus leva instrumentos e professores para ministrar aulas em praças das comunidades



Uma menina de Chaperó de 9 anos com um violino nas mãos e muita vontade de fazer sair do instrumento uma frase melodiosa. Um menino no Mazombinha fascinado pelo piano dentro do ônibus. Outro, em Brisamar, admirado com um violoncelo à sua frente. E tantos outros em Itaguaí com a oportunidade de ter em mãos um instrumento para aprender a magia da música. “A gente lida com encantamento, é isso que a gente quer: que eles abram a mente, e que mais tarde Itaguaí possa contar com uma orquestra”, explica o mentor do projeto “Orquestra Jovem nas Comunidades”, Adriano Araujo de Souza.

O projeto leva o ensino de música (canto, violino e violoncelo) a centena de crianças e jovens em Itaguaí desde 2017. Na sua origem, as aulas eram nas escolas municipais. Em 2020, por causa da pandemia, o projeto passou a ser itinerante. Um ônibus equipado com um piano visita todas as quartas e sextas comunidades de Itaguaí e os professores ministram as aulas nas praças. Às quartas, o veículo visita Chaperó, Estrela do Céu, Engenho e Vila Margarida. Às sextas, Mazombinha, Leandro, Brisamar e Ilha da Madeira. Às quintas, as aulas são na catedral São Francisco Xavier, no centro.

AMOR PELA MÚSICA

Adriano hoje tem 44 anos. Mas há 30 anos era mais um dentro tantos outros jovens na comunidade do Cação. Ele chegou à cidade aos 5 anos de idade. Os pais dele vieram do Espírito Santos, passaram pela Ilha do Governador e em seguida se fixaram em Itaguaí. Aos 9 anos, Adriano começou a se interessar por música. Quando ele tinha 12 anos, na igreja Congregação Cristã do Brasil, no bairro Montserrat, começou a tirar som de um violino graças ao professor Lionídio.

Uma veterana da música na cidade, Keila Zuliani — da Escola Dó Ré Mi — ficou sa-

SONS DA ESPERANÇA

Em Itaguaí, violino, canto e violoncelo são sementes de uma cidade melhor

Projeto social leva aulas de música para centenas de jovens e crianças de comunidades da região em busca de um futuro repleto de solidariedade e cultura



bendo que “tinha um menino que tocava violino em Itaguaí”. Mandou chamá-lo para juntos fazerem um recital, com ela ao piano. “Quando toquei, não sabia que era um recital para juntar pessoas para ajudar nos estudos”, conta Adriano. Além de Keila, duas grandes fomentadoras da cultura na cidade também participaram da formação do músico: Marilu Moreira e a Yolanda Rangel.

Graças a elas, Adriano foi estudar violino no Conservatório Brasileiro de Música, na capital. Hoje, estuda Regência na UFRJ e Engenharia Civil na Estácio.

O projeto com as comuni-

dades de Itaguaí tem um fundo emocional muito intenso para ele: “Quero devolver para cidade o bem que ela me fez ao apoiar o meu amor pela música”, resume o professor, que mora ainda na mesma casa da época em que aprendia a tocar as notas certas com o professor Lionídio.

INSTRUMENTOS EMPRESTADOS

Adriano conta que cada violino custa, em média, R\$ 300. Ele leva vários kits de violinos com ele para as aulas, e, quando é possível, empresta o instrumento para alguns alunos praticarem em casa. O violino exige muita prática, mas o pro-

jeto ainda tem uma demanda de cerca de 80 instrumentos, apesar das doações de empresários da cidade.

Em 2017, o projeto começou com aulas na praça Vicente Cicarino, ainda como o nome “Projeto Orquestra Jovem Itaguaí”. Em seguida, foi para o Itaguaí Atlético Clube e, depois, para um espaço na catedral São Francisco Xavier. Com a pandemia, o projeto mudou de nome (passou a se chamar “Projeto Orquestra Jovem nas Comunidades”), teve que se reinventar e Adriano conseguiu um ônibus com um amigo — ao custo de um aluguel simbólico, com motorista

incluído — para levar as aulas até as comunidades. Um piano foi colocado dentro do veículo, para acompanhamento das aulas de canto e para levar o fascínio deste instrumento que a maioria das crianças destas comunidades nunca tinha visto de perto.

PROJETO AMPLIADO

A boa notícia é que, no final de 2019, Adriano inscreveu o projeto em um edital e conseguiu apoio do Ministério do Turismo e da empresa Vale. Mas, é claro, toda a ajuda para estender o projeto para mais jovens e crianças é bem-vinda.

Adriano não está sozinho:

o professor Artur Figueiredo toca flauta e ajuda no coral; Erik Cosme, formado em Belas-Artes pela Universidade Rural, ajuda nas aulas de violoncelo. Dois alunos já atuam como multiplicadores: Gabriel Camilo (que mora no Centro) e Viviane Vitória (que mora no Cação).

GRATIDÃO E ORQUESTRA

O projeto traz a palavra “Orquestra”, mas ela ainda nem existe. Está talvez em formação, pois talentos começam a surgir. Histórias emocionantes começam a se acumular e ser contadas: histórias de superação, de autodescoberta, de novas oportunidades e entusiasmo. A cultura é capaz das mais incríveis transformações pessoais e sociais. Cada vez que Adriano ensina os alunos a posicionarem o violino no ombro um mundo se abre diante deles. Um mundo no qual as maravilhas de Mozart, Beethoven, Bach, Schubert e demais gênios constroem caminhos luminosos, apesar de todas as dificuldades e limitações.

E se cada aluno de Adriano tem um mundo pela frente, a gratidão do professor por Itaguaí é a faísca que faz brilhar os olhos de cada criança que vê o ônibus da música chegando na praça perto da sua casa.

Baixada

GUAPIMIRIM

Programas de acolhimento dão esperança de um futuro melhor

Casa Lar e Família Acolhedora atendem crianças e jovens em situação de medidas protetivas

Mesmo com a pandemia de covid-19, a prefeitura de Guapimirim, não deixou de realizar ações de acolhimento e proteção a crianças e adolescentes da cidade. Projetos como a “Casa Lar” e “Família Acolhedora” têm ajudado pessoas com idade entre zero e 17 anos, em situação de medidas protetivas aplicadas pelo Tribunal de Justiça de Guapimirim.

As crianças atendidas na Casa Lar ficam em um espaço com mais dignidade e qualidade habitacional, totalmente reordenado, com área de lazer para terem conforto maior. São quatro quartos com uma suíte, sala, dois banheiros, lavanderia, uma cozinha e uma área com churrasqueira.

“Temos na Casa Lar de Guapimirim, atualmente, um total de 18 crianças e adolescentes que, além da equipe técnica têm em seu dia-a-dia uma Mãe Social, educadora social, auxiliar de cuidadora, cozinheira e vigia”, esclarece a coordenadora de Alta Complexibilidade da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Magé, Ana Paula Lopes de Lima Almeida.

Além do Ministério Público e a Vara da Infância, os acolhidos são acompanhados por uma equipe técnica de psicólogos e assistentes sociais. Já a “Família Acolhedora”, é focada na solidariedade, cidadania e inclusão



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE GUAPIMIRIM

social.

“O Programa é coordenado pela nossa secretaria, tem como princípio garantir os direitos da criança e do adolescente e, ainda, sua convivência em núcleo familiar onde sejam asseguradas as condições para seu desenvolvimento. Isso contribui positivamente para elevar sua autoestima”, explica Ana Paula.

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos de Guapimirim já tem

várias famílias cadastradas no projeto. O tempo para todo o processo de efetivação destas famílias até a chegada dos menores em suas casas é de cerca de dois meses.

“Anteriormente, as crianças e adolescentes de Guapimirim que tinham violação de seus direitos por violências físicas, emocionais ou em situação de abandono ficavam acolhidas em municípios vizinhos, muitos separados dos irmãos. Somente em abril de 2018 puderam

contar com uma Unidade Casa Lar.”

Para as famílias se cadastrarem, é preciso que os interessados sejam maiores de 25 anos; morem em Guapimirim, pelo menos, por dois anos; não estar participando de nenhum processo de adoção; estar em plenas condições de saúde física e mental; não ser dependente químico.

Além disso, as famílias não podem possuir penitenciárias judiciais. Todos os

membros da família devem estar de acordo com o acolhimento, ter disponibilidade de tempo e interesse em oferecer proteção e amor. Uma pessoa solteira ou um casal homoafetivo poderá participar do programa. A residência deverá ter um quarto para a criança, podendo o espaço ser dividido com outro menor da família.

A coordenadora alerta que não se trata de adoção. “Eles ficam num lar temporário até seis meses, quando

podem retornar para a família biológica ou substituta. Esse prazo pode ser estendido em até dois anos. A Família Acolhedora recebe uma ajuda de custo de um salário mínimo pelo tempo que o assistido permanecer no lar temporário.”

As inscrições das famílias poderão ser feitas no site da Prefeitura de Guapimirim ou diretamente na Secretaria de Assistência Social de Guapimirim, na rua Sebastião Cesar Filho, nº226 - Centro.

DUQUE DE CAXIAS

Finados terá esquema para evitar aglomeração

Para reduzir a quantidade de visitantes amanhã, município decidiu abrir cemitérios, com horário ampliado e controle, ontem e hoje

IGOR DA SILVA
Especial para O DIA

Para evitar aglomerações nos cemitérios de Duque de Caxias no Dia de Finados, amanhã, a prefeitura de Duque de Caxias, através do Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária recomendou aos administradores dos cemitérios, ambulantes autorizados e à população o cumprimento das medidas de segurança, que devem ser tomadas como prevenção ao novo coronavírus. Nessa época a frequência aos campos santos aumenta e alguns cuidados devem ser tomados, principalmente por pessoas do grupo de risco (grávidas, idosos, portadores de doenças crônicas e lactantes).

Para evitar aglomerações, as autoridades de saúde solicitaram às administrações dos cemitérios no município, que estes abrissem ontem e hoje e limitassem em 50% a capacidade de pessoas, além da extensão do horário de funcionamento dos mesmos, criando mecanismos de controle de acesso e saída do público.

Além do uso obrigatório da máscara de proteção, o protocolo de segurança das au-

toridades de saúde do município ainda recomendam aos visitantes, manter distância mínima de 1,5 metro e evitar tocar nas pessoas, mesmo que sejam parentes; evitar contato com superfícies e evitar os horários de grande fluxo.

OUTRAS DETERMINAÇÕES

A Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil solicitou ainda que seja respeitado o tempo de permanência nos cemitérios no prazo máximo de 30 minutos, e que sejam instalados pontos de descontaminação com álcool em gel 70% na entrada e em pontos estratégicos, além disponibilizar avisos contendo informações sobre a doença e das medidas de prevenção, por meio de cartazes ou painéis explicativos.

Sobre a comercialização de produtos no entorno dos cemitérios, a Vigilância Sanitária pede que os vendedores respeitem as normas de higiene e as regras de biossegurança determinadas pelo poder público. Os ambulantes autorizados devem manter o distanciamento de 2 metros entre as barracas e o uso de máscara é obrigatório, assim como a higienização das mãos.



DIVULGAÇÃO

Niterói & região

FOTOS DIVULGAÇÃO

Circuito Rei e Rainha do Mar fecha 2020 com etapa em Niterói

Seguindo vários protocolos de segurança contra a covid-19, evento outdoor recebe atletas de todos os níveis e de várias idades em diferentes modalidades esportivas



JULIANA PIMENTA
juliana.pimenta@odia.com.br

O Rei e Rainha do Mar, maior e mais tradicional festival de águas abertas e esportes de praia do Brasil, será um dos primeiros eventos de esporte outdoor a retornar esse ano. Com a flexibilização do calendário de eventos e dentro de todos os protocolos de segurança contra a covid-19, o RRM acontecerá em Niterói, no dia 13 de dezembro, na Praia de Cambinhas, após a etapa de Búzios, nos dias 7 e 8 de novembro.

O evento, que traz disputas para todos os níveis e diferentes idades, inclui corrida na areia e trilha, provas de natação no mar, biatlo (que combina as duas modalidades), PCD e kids. Com patrocínio da Enel Distribuição Rio e Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Rio de Janeiro, o circuito deste ano terá transmissão ao vivo pela internet.

“Com a volta do calendário esportivo, estudamos todas as possibilidades para trazer um evento com segurança para nossos competidores. Reuniremos atletas amadores e profissionais nas praias de Búzios e Niterói, trazendo a alegria que o RRM oferece todo ano”, afirma Pedro Rego Monteiro, CEO da Effect Sport e criador do Rei e Rainha do Mar

Duas novidades da etapa em Búzios serão a Travessia Super Challenge 10k, que será disputada no dia 7 de novembro; e a prova Beach & Trail Run de 8 km. Esta segunda, com parte do percurso pela areia e trecho por trilha, terreno inédito no circuito, será no dia 8 de novembro junto com as provas tradicionais do evento.

“A realização do Rei e Rainha do Mar neste ano é motivo de muita alegria. As adaptações se fizeram necessárias, devido ao período de pandemia, mas o fato de ser uma



competição esportiva individual, ao ar livre, possibilita que mais uma edição seja realizada. Este é um evento muito importante, pois conta com a participação de atletas mundiais e nacionais, reconhecidos em suas modalidades, mas também a participação de amadores”, comenta o Secretário de Estado de Esporte, Lazer e Juventude, Felipe Bornier.

REGRAS CONTRA A COVID-19

Entre os protocolos de segurança, o Rei e Ra-

inha do Mar terá medição de temperatura de todos os competidores antes da entrada na arena e distribuição de máscaras descartáveis que serão de uso obrigatório por todos no espaço do evento. Além disso, haverá largadas em horários distintos de acordo com a faixa etária e limitação do número de pessoas dentro da arena de cada vez. Haverá, também, novo layout da arena, sem áreas de convivência, aumentando o espaçamento e evitando contato entre os atletas.

Outras medidas gerais de proteção contra o novo coronavírus, como a distribuição de álcool gel, a proibição de aglomerações e o uso de proteção facial e luvas pelos membros da organização, também serão adotadas. As inscrições para a etapa de Búzios podem ser feitas até o dia 2 de novembro, no link <https://reierainhadomar.com.br/etapas/Buzios/>. São oferecidos combos promocionais especiais para os interessados.

PASSAPORTE 2020: Atletas que se inscreverem para as duas etapas de 2020 em simultâneo, ganham 30% de desconto na segunda etapa (Niterói). O desconto será aplicado na Etapa de Niterói diante da inscrição em ambas as etapas na mesma compra. Desconto não cumulativo com outros combos.

COMBO FAMÍLIA REAL: Os pais que inscreverem seus filhos em alguma das provas Kids da etapa de Búzios receberão 10% de desconto ao efetuarem suas próprias inscrições. Cada adulto pode inscrever seus filhos em até duas provas (considerando as faixas etárias de cada prova kids).

PARA GRUPOS/ ASSESSORIAS: Desconto de 10% a partir de cinco inscritos na etapa de Búzios + uma cortesia a cada dez inscritos, ou seja, o 11º é cortesia.

SERVIÇO

REI E RAINHA DO MAR
Niterói: 13 de dezembro

HORÁRIOS DAS LARGADAS:
a partir das 7h

LOCAL: Praia de Cambinhas

CORRIDA

Beach Run 2 km
Beach Run 4 km

NATAÇÃO + CORRIDA

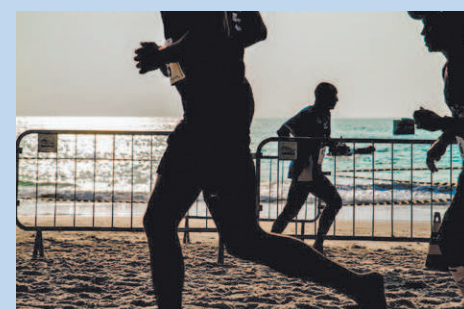
Beach Biatlo (1 k de natação + 2 km de corrida na areia)

NATAÇÃO NO MAR

Open 500 m
Sprint 1 k
Classic 2 k
Challenge 4 k
Super Challenge 10 k

PROVAS KIDS

Kids Swim (9, 10 e 11 anos - 200 m; 12 e 13 anos - 400 m)
Kids Run (3 e 4 anos - 50 m; 5 a 7 anos - 100 m; 8 a 10 anos - 300 m; 11 a 13 anos - 600 m)



Niterói & região

ENSINO BÁSICO

Educação inclusiva ganha reforço

Material acessível foi criado para crianças com dificuldades de leitura, escrita e matemática

A educação inclusiva da rede municipal de ensino de Maricá recebeu um reforço com a entrega de kits especiais voltados para a alfabetização. O material foi desenvolvido para auxiliar na aprendizagem dos alunos que têm dificuldades na leitura, escrita e operações matemáticas fundamentais.

De acordo com a prefeitura, a rede municipal de ensino conta com 26 unidades equipadas com salas de

recurso, destinadas a alunos com deficiências físicas, motoras ou intelectuais. Cada escola vai receber dois kits, que contêm teclados multifuncionais, notebooks e acessórios.

Os professores da rede municipal serão treinados para usar os equipamentos, que existem desde 2015 e foi desenvolvido por uma empresa de Belo Horizonte, especializada em tecnologias de acessibilidade digital.



ANSELMO MOURÃO/PREFEITURA DE MARICÁ

Parque Rural de Niterói terá equoterapia social

Espaço de mais de 10 mil metros quadrados contará com cursos técnicos, incentivo a prática esportiva e eventos culturais

Inaugurado nesta semana, o Parque Rural de Niterói será mais que uma área de lazer. O espaço contará com equoterapia social com aulas gratuitas, cursos técnicos em diferentes áreas, incentivo a prática esportiva e eventos culturais. A área do Parque, de 10 mil m², vai abrigar atividades culturais, esportivas, sociais, de meio ambiente e educação.

A estrutura conta com quadra poliesportiva, academia para terceira idade, cantina, auditório, brinquedos, escritórios, além de um espaço destinado à sede do Clube do Cavalo. O investimento do Município no projeto foi de R\$5,7 milhões. O Parque tem ainda a maior pista coberta para atividades equestres do Rio de Janeiro.

De acordo com o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, o objetivo do Parque é incentivar a vocação rural do bairro, estimular novos negócios e investimentos, além de gerar emprego e renda.

“Este é mais um importante projeto que a gente tirou do papel. O Parque vai incentivar o turismo na região, além de desenvolver o setor da gastronomia, as pousadas, gerando oportunidades. Mais que um equipamento, o Parque é uma âncora para o desenvolvimento sustentável para a Região Oceânica e para o bairro”, afirmou Neves.

Moradora do Engenho do Mato há quatro anos, Lívia Almeida, 20 anos, é mãe do pequeno João Vitor, de 4 anos, que frequenta as aulas de equoterapia ministradas por um dos haras da região, e vê vantagens com



FOTOS: DOUGLAS MACEDO/PREFEITURA DE NITERÓI

da região, por meio de um grupo de trabalho que dialogou com os técnicos da prefeitura sobre as demandas para a implantação do novo espaço.

EMBRAPA E UFF

“Para as atividades no Parque, que será administrado por uma Organização Social, teremos parcerias com a Embrapa, com a Universidade Federal Fluminense, entre outras. Um dos primeiros cursos, por exemplo, será o de auxiliar de veterinário. Teremos também a visitação de escolas para aulas de educação ambiental no Caminho de Darwin e muito mais. Estamos nos organizando por conta do período de pandemia e, assim que possível, teremos uma programação fechada”,

Parque Rural busca incentivar turismo e gastronomia na região oceânica



Terapia com aulas de equitação ajudam no tratamento médico e psicológico de crianças e jovens

o projeto.

“Meu filho tem encefalopatia e desde que começou com a equoterapia tem tido muitos progressos, inclusive na questão do equilíbrio. Este espaço, com certeza, é muito importante e trará muitos benefícios para todos. Sem dúvida, é uma grande conquista.”

A presidente da Associação de Moradores do Engenho do Mato e coordenadora geral do Parque, Simone Siqueira, explicou que a elaboração do projeto contou com a participação dos moradores e também dos criadores de cavalo

contou Simone Siqueira.

O coordenador dos haras da região, integrante do Clube de Cavalo e morador do bairro, Carlos Lamparão, destacou a importância do parque para a região.

“Este é um sonho antigo que estamos conseguindo realizar. Esta iniciativa será muito importante para os moradores do bairro, criadores de cavalo e haras da região. Será fundamental podermos preservar esta característica rural do Engenho do Mato, que agora terá uma grande referência com a abertura do Parque”, disse.

Zona Oeste

FUTEBOL ARTE

Só craque na Taça Rio de Soçaite

Júnior, Romário, Edmundo, Felipe e Emerson Sheik entram em campo hoje, no Barra AFBNDES

O Clube Barra AFBNDES vai ser palco, hoje, de um encontro entre alguns dos maiores craques que já pisaram nos gramados do Brasil e do mundo, com a disputa da Taça Rio de Janeiro de Futebol Soçaite, que vai reunir 160 jogadores Master, com mais de 40 anos. É uma boa oportunidade de ver novamente o futebol-arte do 'maestro' Júnior, Edinho, Romário, Edmundo e Felipe, entre outros.

A escalação retoma heróis do passado, inclusive um astro que ajudou a conquistar uma das cinco estrelas ostentadas no peito do uniforme da CBF. No Caça e Pesca, o artilheiro Romário, eleito o melhor do mundo pela Fifa em 1994, e segurou a taça de tetra-campeão na Copa do Mundo, chega para tomar mais uma

Torneio vai reunir 160 atletas com mais de 40 anos e é uma boa chance de rever o futebol-arte

decisão. Edmundo já brilhou junto a Romário com a camisa cruzmaltina mas, nos campeonatos da Taça, são rivais. Mas o 'Animal' levou a melhor contra o artilheiro de 94 em 2003, 2004 e 2007 pelo Panela no Master, na categoria principal masculino.

Nessa edição, mais um atacante entrará em campo e fará a sua estreia na Taça Rio defendendo o Humaitá. Emerson Sheik promete ajudar a equipe da Zona Sul na luta pelo título.

Além do Caça e Pesca, Panela e Humaitá, também estão no páreo as equipes do Novo Leblon, Nova Ipanema, Clube Naval Piraquê, PQG e Clube da Barra. Os oito melhores times vão disputar o título nos campos 1 e 2 do Clube Barra AFBNDES, e a entrada é gratuita.



Craques que já jogaram pela Seleção Brasileira disputam campeonato na Barra da Tijuca

DIVULGAÇÃO

Festival de teatro on-line

Diante de um cenário que interrompeu a vida cultural do país, o Midrash, em mais uma iniciativa de promover reflexões e pensar a sociedade contemporânea, traz este ano temáticas importantes como a condição social do negro no Brasil, a luta feminina, transexualidade, hipocrisia social, problemáticas filosóficas, a busca pelo Ser e outros temas que nos ajudam a pensar a condição humana e o nosso país.

Além disso, no intuito de contribuir com um setor imensamente prejudicado neste período, a renda do Festival será 100% re-

O Midrash Centro Cultural realiza evento de 1 a 12 de novembro, com debate após as apresentações



Acima, Boca a Boca, um Solo para Gregório, com Ricardo Bittencourt. Ao lado, Rugas, Um espetáculo sem Botox, com Claudiana Cotrim e Vanja Freitas

FOTOS DIVULGAÇÃO

vertida para as produções participantes.

Anote na agenda: De 01 a 12 de novembro, de segunda a quinta serão encenadas duas peças por dia, às 18h e às 20h30 e aos domingos, serão três apresentações às 15h, às 17h e às 20h, com três

As categorias de ingressos são as seguintes: Ingresso Colaborativo (R\$ 20), Ingresso Solidário (R\$ 30) e Ingresso Amigo (R\$ 40).

O Midrash oferece uma programação plural, inclusiva e ampla em sentidos.

Acesse www.midrash.org.br para participar da programação do Festival.

Zona Oeste

Corrida de trilha no Grumari

Quinta edição do CamelBak Mountain Race será um desafio em meio a paisagens paradisíacas

Depois de 4 anos desbravando as montanhas da região serrana do Rio de Janeiro, a CamelBak Mountain Race chega a mais um cenário paradisíaco e preservado. Conagrada como uma das principais provas de trailrun (corrida em trilha) do Brasil, em 2020, a CamelBak Mountain Race Praias Selvagens acontecerá no sábado, dia 7 de novembro, tendo como cenário a natureza deslumbrante e desafiadora do Parque Natural Municipal de Grumari, no Rio de Janeiro. Com ponto de partida na praia que dá nome ao Parque, um dos últimos refúgios ambientais em plena metrópole. As inscrições ainda podem ser realizadas através do site camelbakmountainrace.com.br ou diretamente no ticketagora.com.br.

A quinta edição da CamelBak Mountain Race faz jus

Prova explora locais pouco visitados, como praias do Perigoso e do Meio, além de trechos desafiadores



DANYLO GOTO / DIVULGAÇÃO

A edição anterior da competição reuniu centenas de participantes

ao sobrenome “Praias Selvagens”. Com percursos de 7,5 km, 12 km e 18 km, a prova explora locais pouco conhecidos até pelos cariocas mais desbravadores, como as praias do Perigoso e do Meio, além de terrenos com aclives, declives, areia, estrada de chão, asfalto e paralelepípedo. Ou seja, todo tipo de terreno que uma prova trail pode proporcionar,

com a beleza indescritível da reserva de Grumari.

Segundo Yuri Binder, sócio-diretor da 213 Sports, organizadora do evento, a escolha de Grumari como palco de um evento esportivo integralmente conectado com a natureza foi estratégica, “Estudamos durante muito tempo a realização desta prova na capital, sempre com

muita cautela, e chegamos à conclusão que Grumari seria o melhor lugar. A questão de localização pesou, até por ser bem interessante para os nossos patrocinadores proporcionarem mais ativações. Nossa ideia é que a ‘Praias Selvagens’ permaneça no calendário e apostamos muito tempo a realização desta prova possa se tornar uma das

maiores provas de trail do Brasil”, afirma o executivo.

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA

Além dos aspectos esportivos e ambientais, a CamelBak Mountain Race Praia Selvagens é emblemática também como marco no combate à disseminação do Covid-19. A organização da prova desenvolveu uma série de protocolos

de segurança, em conjunto com a Vigilância Sanitária do Rio de Janeiro, que poderão servir de modelo para eventos esportivos futuros no município, tais como: largadas com grupos reduzidos de até 15 pessoas, evitando aglomeração, utilização de máscara obrigatória por atletas e equipe de produção, aferição de temperatura dos participan-

tes, obrigatoriedade de uso de equipamento de hidratação individual, com capacidade de reabastecimento, sendo proibido utilizar copos ou ingerir água direto dos filtros nos pontos de reidratação (para as provas de 12 km e 18 km). Máscaras e equipamentos de hidratação serão entregues a todos os participantes nos kits de inscrição.

Mendanha recebe circuito cultural

Exposições e shows acontecerão no Janú Pub Gastrobar, em Campo Grande

No dia 7 de novembro, a Zona Oeste do Rio recebe um novo circuito cultural. O evento acontece no Janú Pub Gastrobar, no Largo do Mendanha, em Campo Grande, e será comandado pela artista plástica e curadora do Museu de Arte Sacra Popular, Antonia Philippen Boaventura, e pelo músico e produtor musical Anderson Zappa.

A partir das 18h, quem passar pelo circuito vai poder conhecer a exposição “Art Ataca!”, recorde de visitas no Museu de Mangaratiba, em 2019. Moradora da Serra do Mendanha e também ativista ambiental, a artista apresenta trabalhos variados e técnicas diversas de sua coleção particular em homenagem a música e a região do Mendanha.

“Como artista vejo uma certa obrigação em colaborar com a Zona Oeste nesse momento tão frágil que vivemos e que em muitos aspectos atrapalharam o desenvolvimento das produções artísticas aqui na região”, afirma Antonia.

A noite também contará com show do músico, cantor

e compositor Ricardo Villas, que apresentará seu trabalho intitulado “Lounge MPB”. O artista já trabalhou em projetos de cantores como Fafá de Belém e Gal Costa. Para Boaventura, é importante que novas casas de cultura e show comecem com bons músicos e bons produtores.

Nos primeiros três sábados de novembro, as atrações serão escolhidas pela artista e pelo produtor Anderson Zappa. “Só posso dizer que toda a região terá um retorno positivo. A ideia, mais a frente, é inserir outras atividades artísticas junto com a música”, disse a artista.

De acordo com Antonia, o projeto será realizado graças à visão cultural do proprietário do espaço, Max Neves Oliveira. “Isso só foi possível pela visão larga do proprietário que deixou em nossas mãos, sem restrições, o comando desses três sábados de novembro. A casa também conta com um ambiente lindíssimo e muito bem decorado pelo proprietário e com um cardápio gostoso e de preço justo. Temos tudo para dar certo.”



Janú Pub Gastrobar terá exposição e shows, seguindo os protocolos de segurança e distanciamento contra a propagação da Covid-19



Vejo certa obrigação em colaborar com a região nesse momento tão frágil que atrapalha as produções artísticas

ANTONIA BOAVENTURA, artista plástica

DOS FILHOS PARA O PAI**Homenagem ao ‘boa praça’ que se dedicou à gastronomia**

■ O Janú Pub Gastrobar do desejo dos irmãos Max Neves Oliveira e Cristiano Tonsorem, empreendedores do segmento de gastrobares. O nome homenagem ao pai da dupla, foi garçom e chef de cozinha.

Segundo os filhos, Raimundo Januário Oliveira, mais conhecido como Janú, era “boa praça”, fazia amizade fácil. “O Janú era um grande apreciador

de uma boa música. A casa conta com um repertório eclético e recentemente fechou parceria com o produtor musical Zappa, que ficará responsável pela parte musical do Janú.

A casa conta com bebidas e petiscos de qualidade, tendo sua produção própria dos bolinhos de bacalhau, e busca sempre estar inovando em seus pratos e trazendo novidades”, contam os irmãos

e sócios no empreendimento.

O Janú Pub Gastrobar funciona de quinta-feira a domingo, com dose dupla de chopp na quinta, música ao vivo sexta e sábado, e almoço aos domingos. De quinta a sábado, o local abre das 18h às 2h, e do meio-dia à meia-noite aos domingos. O Janú fica no Largo do Mendanha, nº 9, em frente à praça do Mendanha